

Matteo Ambiel, Rodolfo Augusto; Porto Noronha, Ana Paula; Carvalho, Lucas de Francisco

Escrever ciência: como o manual da APA pode auxiliar?

Psico-USF, vol. 23, núm. 3, 2018, Julho-Setembro, pp. iii-iv

Universidade de São Francisco, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia

DOI: 10.1590/1413-82712018230300

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=401058321001>

Editorial

Escrever ciência: como o manual da APA pode auxiliar?

Rodolfo Augusto Matteo Ambiel

Ana Paula Porto Noronha

Lucas de Francisco Carvalho

Universidade São Francisco – Campinas, SP, Brasil

A publicação de uma pesquisa científica é uma das etapas fundamentais do longo processo de se fazer pesquisa. Além de sua importância, há um desafio inerente atrelado à possibilidade de divulgar o estudo científico. De maneira crescente, escrever e publicar ciência vem sendo relacionado com a qualidade da formação dos pesquisadores (veja Linton, Tierney, & Walsh, 2013), tendência que não está livre de críticas e discussão (e.g., Colpaert, 2012; van Dalen & Henkens, 2012).

Tantos são os desafios em se escrever e publicar ciência, que levantamentos prévios foram, tratando das principais dificuldades para se aceitar ou recusar artigos científicos (Noble, 2006), sendo tema recorrente em diversas áreas da ciência (e.g., Gastel & Day, 2016; Masic, 2011). Especificamente em psicologia, o *Publication Manual of the American Psychological Association* (2010), apesar de ser mais conhecido estritamente como uma diretriz descritiva sobre como “colocar as referências nas normas APA”, pode ser considerado uma obra de referência para a estruturação de publicações científicas

O manual da APA, em sua sexta edição, foi desenvolvido e aprimorado ao longo de anos, por profissionais e experts em psicologia, e tem como foco apresentar diretrizes sobre a escrita científica. Essas diretrizes se estendem para definições dos tipos de publicação científica; aspectos éticos e melhores práticas; definições dos elementos que compõem um manuscrito científico; organização das ideias e escolha de palavras, uso do estilo APA (e.g., pontuação, abreviação, números); uso do elementos gráficos de maneira efetiva; regras para citações e normas para referências, e visão geral sobre todas as etapas do processo de publicação.

Como pode ser observado, o tema da publicação científica em psicologia e outras áreas, é complexo e envolve diversos subtópicos para discussão. Um “livro de cabeceira” para qualquer escritor de ciência em psicologia deve ser o manual da APA (2010). A leitura e apropriação de suas diretrizes devem elevar a qualidade dos artigos a serem publicados.

Neste volume 23, número 3, são oferecidos 14 artigos inéditos referentes às diversas temáticas da Psicologia. Agradecemos aos autores e pareceristas

pelas contribuições e esperamos que nossos leitores desfrutem desses trabalhos e possam adquirir novos conhecimentos.

O trabalho *Theory of Mind Test for Children: Content Validity* é o primeiro do presente número. As autoras, Tatina Pontrelli Mecca, Natália Martins Dias, Patrícia Vieira de Oliveira e Monalisa Muniz, tiveram por objetivo investigar as evidências de validade de conteúdo do Teste de Teoria da Mente para Crianças - TMEC.

O foco do trabalho de Maria Isabel da Silva Leme, Laura Carrasqueira Bechara e Mariana Kfouri foi buscar as relações entre estratégias de resolução de conflitos de pré-adolescentes e ocorrência de perdão, além de identificar as suas concepções acerca do ato e sua associação com religião, sexo, entre outros. O título do artigo é *An Exploratory Study of Forgiveness' Place into the Interpersonal Conflicts of Pre-teenagers*.

Alessandra Turini Bolsoni-Silva, Rommel Melgaço Barbosa, Alessandra Salina Brandão e Sonia Regina Loureiro verificaram a confiabilidade, sensibilidade e especificidade de um amplo conjunto de indicadores sobre o desempenho acadêmico de universitários. Esse artigo é intitulado *Prediction of course completion by students of a university in Brazil*.

O artigo intitulado *School Experience During Adolescence: A Comparative Study Between Adolescent Offenders and Not Offenders* teve o intuito de testar o modelo da regulação escolar, identificando as variáveis de contextos e mecanismos que se distinguiram significativamente em adolescentes infratores e não infratores. A autoria é de Jorge Luiz da Silva e Marina Rezende Bazon.

Validity Evidence of the Zulliger-SC Test to children's assessment é o estudo desenvolvido por Lucila Moraes Cardoso, Gabriel Vitor Acioly Gomes e Thalita Sena Vieira. Os autores buscaram evidências de validade para o teste de Zulliger pelo Sistema Compreensivo (ZSC).

O objetivo de Valdiney Veloso Gouveia, Hysla Magalhães de Moura, Isabel Cristina Vasconcelos de Oliveira, Maria Gabriela Costa Ribeiro, Alessandro Teixeira Rezende e Tátila Rayane de Sampaio Brito foi verificar a evidências de validade de construto, validade convergente e consistência interna do Questionário de



Regulação Emocional (QRE). O artigo foi intitulado *Emotional Regulation Questionnaire (ERQ): Evidence of Construct Validity and Internal Consistency*.

O trabalho intitulado *Estratégias de Enfrentamento das Doenças por Idosas Hospitalizadas* é de autoria de Laís Claudino Moreira Ribeiro, Verônica Lúcia do Rego Luna e Katrucky Tenório Medeiros. O objetivo das autoras foi analisar as estratégias de enfrentamento de doenças por idosas hospitalizadas.

Andressa Melina Becker da Silva, Wagner de Lara Machado, Anita Colletes Bellodi, Kainara Silva da Cunha e Sônia Regina Fiorim fizeram contribuições que podem ser consultadas no artigo *Jovens insatisfeitos com a imagem corporal: Estresse, autoestima e problemas alimentares*. Os autores tiveram por objetivo verificar as relações entre a imagem corporal, estresse percebido, autoestima, Índice de Massa Corporal e comportamento alimentar.

A revisão de literatura *Avaliação de candidatos pretendentes no processo de habilitação para adoção: Revisão da Literatura* é de autoria de Mariana Silva Cecílio e Fabio Scorsolini-Comin. Os autores objetivaram compreender de que modo a avaliação de pretendentes à adoção no contexto brasileiro vem sendo abordada, descrita e problematizada na literatura científica.

No estudo *Evidência de validade da Medida de Atenção Plena pela relação com outras variáveis* o objetivo foi buscar evidências de validade da Medida de Atenção Plena (MAP) pela sua relação com outros construtos. O trabalho é de autoria de Jeferson Gervasio Pires, Carlos Henrique Sancinetto da Silva Nunes, Maiana Farias Oliveira Nunes, Marcelo Marcos Piva Demarzo, Maria Luiza Bianchi, Mônica Monteiro Kotzias e Giovania Mitie Maesima Cunha.

Daniel Barbieri e Ronaldo Pilati realizaram a pesquisa intitulada *Julgamento moral do aborto: influência da atitude prévia, princípios deontológicos e utilitaristas*. Os autores objetivaram mensurar o efeito covariante da atitude prévia em relação a um tema moral na relação entre a sobrecarga cognitiva e o julgamento de um cenário moral.

Propriedades Psicométricas do Inventário de Fatores Psicológicos de Doenças Relacionadas ao Trabalho: um estudo com trabalhadores de frigoríficos teve por intuito avaliar as propriedades psicométricas (validades de critério, construto e fidedignidade) do Inventário de Fatores Psicológicos em Doenças Relacionadas ao Trabalho (IP-T). A

autoria é de Romilda Guilland, Roberto Moraes Cruz e Erikson Kaszubowski.

Eunice M. L. Soriano de Alencar, Denise de Souza Fleith, Clarissa Nogueira Borges e Evely Boruchovitch realizaram a pesquisa *Criatividade em Sala de Aula: Fatores Inibidores e Facilitadores Segundo Coordenadores Pedagógicos*. O objetivo dos autores foi investigar os fatores que dificultam o professor a estimular o desenvolvimento da criatividade discente e procedimentos que o coordenador poderia utilizar para apoiar o docente na promoção da criatividade em sala de aula.

Ao final dessa edição é apresentado o trabalho de Neyfson Carlos Fernandes Matias, *Relações entre Nível Socioeconômico, Atividades Extracurriculares e Alfabetização*. O autor investigou as implicações do nível socioeconômico (NSE) na alfabetização, na inserção de crianças em atividades oferecidas por organizações não governamentais e os impactos dessas ações no desempenho escolar.

Referências

- American Psychological Association. (2010). *Manual of the American Psychological Association* - 6th ed. American Psychological Association: Washington, DC.
- Colpaert, J. (2012). The “Publish and Perish” syndrome. *Computer Assisted Language Learning*, 25 (5), 383-391. doi: 10.1080/09588221.2012.735101
- Gastel, B., & Day, R. A. (2016). *How to write and publish a scientific paper* – 8th ed. California: Greenwood.
- Linton, J. D., Tierney, R., & Walsh, S. T. (2013). Publish or Perish: How Are Research and Reputation Related? *Serials Review*, 37 (4), 244-257.
- Masic, I. (2011). How to Search, Write, Prepare and Publish the Scientific Papers in the Biomedical Journals. *Acta Inform Med*, 19 (2), 68-79. doi: 10.5455/aim.2011.19.68-79
- Noble, K. A. (2006). Publish or perish: What 23 journal editors have to say. *Studies in Higher Education*, 14 (1), 97-102. doi: 10.1080/03075078912331377642
- Van Dalen, H. P., & Henkens, K. (2012). Intended and unintended consequences of a publish-or-perish culture: A worldwide survey. *Journal of the association for information science and technology*, 63 (7), 1282-1293.